

Educação Ambiental no Ensino Fundamental a Partir da Percepção do Corpo Docente em Rio Verde - GO¹.

Priscila Paulino da Silva² e Paula Andrea N. dos Reys Magalhães³

¹Artigo apresentado à Faculdade de Engenharia Ambiental como parte dos requisitos para obtenção do título de Engenheiro Ambiental, Faculdade de Engenharia Ambiental, Universidade de Rio Verde, 2014.

²Aluna de Graduação, Faculdade de Engenharia Ambiental, Universidade de Rio Verde, 2014. E-mail: priscilla_paullino@hotmail.com

³Orientadora, Professor da Faculdade de Engenharia Ambiental, Universidade de Rio Verde, 2012. E-mail: preys@hotmail.com

RESUMO A Educação Ambiental é relevante na vida de todos os indivíduos e a escola é a principal responsável pela construção desse conhecimento. Dessa forma é importante avaliar a percepção do corpo docente sobre a Educação Ambiental, portanto a pesquisa realizada apresenta uma análise sobre a percepção do corpo docente e o desenvolvimento da educação ambiental nas escolas de ensino fundamental do município de Rio Verde – GO. A pesquisa iniciou – se em janeiro de 2013 com a elaboração do questionário, em setembro de 2014 foram aplicados em dez escolas do ensino fundamental, sendo cinco da rede municipal, quatro da rede estadual e um da rede privada. Os resultados obtidos demonstram que em geral os docentes das escolas do município têm uma boa percepção ambiental, e que mesmo sem cursos de capacitação e materiais didáticos conseguem incluir a educação ambiental nas disciplinas de forma transversal. Feita a comparação entre as redes de ensino, a rede estadual apresenta uma situação mais crítica, com diferenças significativas em relação às escolas da rede municipal e privada.

Palavras chaves: Educação formal, Ensino Básico, Docentes.

ABSTRACT Environmental education is relevant in the lives of all individuals and the school is primarily responsible for the construction of this knowledge. Thus it is important to evaluate the perception of teachers on environmental education, so the research presents an analysis on the perception of the faculty and the development of environmental education in primary schools in the municipality of Rio Verde - GO. The researches started in January 2013 with the preparation of the questionnaire in September 2014 were applied in ten elementary schools, five of municipal, four of the state network and a private network. The results show that overall the teachers of the schools in the county has a good environmental perception, and that even without training courses and course materials can include environmental education in the disciplines of cross shape. Made a comparison between educational networks, the network state presents a situation more critical, with significant differences from the municipal schools and private.

Key - words: Formal Education, Basic Education, teachers

INTRODUÇÃO

Na atualidade as discussões a respeito da conservação do meio ambiente é assunto obrigatório nas diversas camadas sociais, grupos empresariais, rodas de amigos e demais setores da sociedade.

Neste sentido, entende-se a importância da Educação Ambiental na vida de todos os indivíduos, seja no âmbito escolar, familiar e profissional. Faz-se necessário uma breve consideração a respeito da mudança cultural, quando se fala da percepção ambiental dos profissionais envolvidos com os processos educacionais.

A Lei nº 9.795 de abril de 1999 define educação ambiental como um método por meio do qual as pessoas e a sociedade formam e adquirem princípios, conhecimento, atitudes e competências direcionadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso de todos, visando à qualidade de vida e sua sustentabilidade (BRASIL, 1999).

A Educação Ambiental (EA) é toda forma de conhecimento formal e não formal, sendo a escola a responsável pelo ensino formal e os conhecimentos não formais são os adquiridos da cultura popular e da convivência em sociedade. A EA no ensino formal não deverá ser incluída como matéria específica e sim de forma interdisciplinar, abrangendo todas as matérias e conteúdos, de modo que possa envolver diretamente o aluno com o meio ambiente (DIAS, 2004).

Cuba (2010) apud Carvalho (2006) considera a EA como uma tarefa desafiadora com uma grande responsabilidade na construção do conhecimento para formar uma sociedade sustentável visando à relação do meio com os seus recursos e outros princípios que possibilitam esse desenvolvimento.

O aperfeiçoamento do corpo docente é um quesito primordial na educação ambiental, onde o treinamento de professores e da equipe escolar é essencial para o desenvolvimento da EA (DIAS, 2004).

O MEC (Ministério da Educação) dispõe para os professores um material com propostas curriculares para o desenvolvimento da educação no ensino fundamental os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs). Esse material envolve documentos de áreas do conhecimento e temas transversais, que podem auxiliar os professores na elaboração de conteúdos e trabalhos em salas de aulas, garantindo qualidade na educação ambiental (MEC/SEF, 2007).

Diante disso a escola tem um papel importante na construção desse conhecimento. Considerada como fonte de cidadania, a escola é responsável pelos

métodos de aprendizagem para a sociedade, possibilitando uma transformação cultural e social da comunidade, Mendes 2012 apud Dias (2000). Dessa forma, é importante avaliar a percepção ambiental do corpo docente sobre a educação ambiental tratada na escola, pois verifica, indiretamente, de que forma a educação ambiental está sendo aplicada nas escolas.

Segundo o senso do IBGE o município de Rio Verde – GO conta com 43 escolas de ensino fundamental municipal com 551 docentes, na rede estadual de ensino fundamental são 19 escolas com 287 docentes e na rede privada são 14 escolas com 182 docentes (IBGE 2012).

Objetivou-se, então, avaliar a percepção sobre a Educação Ambiental (EA) do corpo docente de escolas de ensino fundamental na cidade de Rio Verde – GO.

MATERIAL E MÉTODOS

Trata – se de uma pesquisa exploratória e descritiva na qual os resultados foram obtidos através da aplicação de um questionário.

O presente trabalho foi realizado em 15 escolas de ensino fundamental da cidade de Rio Verde GO, abrangendo a rede municipal, estadual e privada. A seleção das escolas foi de forma aleatória e de pontos diferentes da cidade, sendo cinco de cada rede. Em setembro 2014 foi realizada a visita in loco nas escolas para a autorização dos gestores e agendar uma segunda visita para a entrega do ofício e aplicação dos questionários. Conforme foi acordado com gestores e coordenadores os questionários seria respondido pelo corpo docente de forma que não interferisse no horário de aula dos professores, sendo assim os questionários foram entregues a coordenação e direção para posteriormente serem devolvidos. Foram aplicados questionários constando de sete perguntas fechadas e três abertas adaptado de (FREITAS et al., 2012; MENDES; KATO, 2012; VIANA, 2006; SOARES; FRENEDOZO, 2006; TREVISOL, 2012). Das quinze escolas visitadas dez aceitaram participar da pesquisa, sendo cinco da rede municipal, quatro estadual e uma da rede privada, totalizando oitenta e sete questionários respondidos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Análise geral

A partir dos resultados verificou-se que a maior parte dos respondentes foi de professores (92%) seguidos dos coordenadores (5%) e diretores (2%). Dos entrevistados 61% eram do sexo feminino, 9% do sexo masculino e 30% não responderam. Em relação à faixa etária 44% tem idade entre 36 a 45 anos, 23% entre 26 a 35 anos, 22% entre 46 a 55 anos, 5% acima de 56 anos, 4% até 25 anos e 2% não responderam.

Quanto ao nível de formação observou-se que 59% dos docentes possuem curso de especialização, 30% de graduação, 1% de mestrado e 1% de doutorado sendo que 9% não responderam. Nesse sentido constatou-se que o corpo docente busca aperfeiçoamento visando à melhoria de seu desempenho como educador.

Ainda de acordo com os resultados gerais, 77% dos docentes conhecem alguma lei ou documento referente ao meio ambiente. Esse percentual mostra que de alguma forma as informações sobre leis e assuntos relacionados à temática ambiental estão chegando ao corpo docente das escolas de ensino fundamental, seja pelo interesse do próprio educador, pesquisas em livros e ou internet.

Mais de 90% do corpo docente consideram importante a educação ambiental no ensino formal o que não difere da pesquisa realizada por Trevisol (2012), que em sua pesquisa afirma que todos perguntados sobre a importância da EA responderam que a considera importante no ensino formal.

Referente à questão de se sentirem preparados para trabalhar a temática ambiental nas disciplinas, 63,2% sentem-se preparados e 34,5% não preparados. Vale ressaltar que 71,3% dos docentes não fizeram nenhum curso de capacitação ou de aperfeiçoamento na área de educação ambiental sendo que apenas 28,75% participaram de algum tipo de evento sendo realizados entre 2002 e 2014, além disso, 54% afirmam não ter acesso a materiais pedagógicos dentro das escolas. Entretanto, a falta de materiais necessários para trabalhar a educação ambiental, não impede os docentes de trabalharem este tema de forma transversal, pois, 66,7% dos entrevistados conseguem incluir a educação ambiental em suas disciplinas. Os professores são responsáveis por interligar os assuntos de suas áreas com conteúdos relacionados ao meio ambiente de forma a abranger toda forma de conhecimento, não necessitando apenas de materiais pedagógicos, mas envolvendo os alunos com sua própria realidade para assim adquirir conhecimento MEC/ SEF (1997).

No que diz respeito aos incentivos para participar de projetos ambientais, 66,7% dos docentes afirmaram que são incentivados pelas instituições de ensino, sendo que 55,2% das escolas desenvolveram algum tipo de projeto ambiental, entre eles: “Agrinho”; Horta na Escola; Não ao uso de descartáveis; Projeto meio ambiente; Plantas medicinais e reciclagem; Campo lindo; Goiás na ponta do lápis; entre outros. Apesar disso, em 63,2% dos questionários os docentes não identificaram problemas ambientais em suas escolas sendo que os 33,3% restantes, enfatizaram que existiam problemas relacionados à falta de arborização, coleta seletiva dentre outros. Questionados também sobre a disponibilização de recursos financeiros e/ou de patrocínio para a execução de tais projetos, 55,2% dos docentes não sabem a respeito e 27,6% responderam não ter recursos financeiros. Portanto envolver os educadores somente em projetos nas escolas não é suficiente para que os mesmos sejam capazes de desenvolver sua percepção com relação aos problemas existentes. Compete então aos gestores e secretarias de educação incentivar os educadores não somente a projetos dentro das escolas, mas a participarem de cursos e treinamentos na área da educação ambiental de modo a transformar a percepção de cada um.

Comparação entre as escolas municipais, estaduais e particular.

Em relação aos dados analisados de forma comparativa entre as três categorias de instituições de ensino avaliadas (estadual, municipal e particular), as descrições dos resultados seguem abaixo.

Referente ao conhecimento sobre leis ou normatizações ambientais, 91,7% dos docentes da rede privada responderam que tem conhecimento; 80,5% dos docentes da rede municipal também afirmaram positivamente sendo que na rede estadual esse índice cai para 69,7%. Percebe – se que há um interesse por parte dos docentes nos assuntos relacionados ao meio ambiente e a acessibilidade a tais documentos.

Os professores, coordenadores e diretores da rede municipal e privada são unânimes quanto à importância da educação ambiental no ensino formal. Já o corpo docente das escolas estaduais considera esta importância menor, perfazendo 78,8% dos questionários respondidos.

Os docentes da rede municipal se sentem mais preparados para trabalhar a temática ambiental, com 75,6% de afirmação, assim como os educadores da rede

privada com 66,7%. Já os professores da rede estadual ficaram bem divididos, com 48,5% considerando-se preparados e 45,5% considerando-se não preparados.

Em relação à disponibilidade de materiais didáticos para trabalhar a EA os dados revelam que as escolas estaduais são as mais desprovidas com relação a este recurso perfazendo 72,7% dos questionários. Já com relação à escola particular e às escolas municipais apenas 41% e 45% dos educadores, respectivamente, responderam que não têm acesso a esse tipo de recurso pedagógico.

Para a questão se a EA está sendo trabalhada de forma transversal, 90,5% e 75% dos docentes da rede municipal e da rede privada respectivamente afirmam trabalhar entre as disciplinas, ao contrário da rede estadual que apenas 30,4% conseguem trabalhar a educação ambiental de forma transversal.

Os docentes da rede municipal são mais incentivados a participarem de projetos ambientais totalizando 83,3% seguida dos da rede privada com 58,3%. Os docentes da rede estadual afirmam em 51,5% que não são incentivados.

Os educadores da rede estadual em 72,7% não sabem a respeito dos recursos financeiros e/ou patrocínio para a execução dos projetos ambientais, em 40,4% os educadores da rede municipal afirmam que a escola não possui recursos financeiros e a mesma porcentagem ainda afirmam não saber se tem ou não. Na escola privada 58,3% não sabem a respeito. Os índices tão baixos das escolas estaduais podem estar relacionados à má gestão da política educacional ou até mesmo por falta de interesse da secretaria de educação e órgãos públicos que não investem ou não repassam verbas para as instituições. São investidos 5,8% do PIB em educação no Brasil, um dos maiores percentuais dos países do G20 (MACHADO e MÁXIMO, 2013). No entanto, a distribuição e a forma de aplicação dos recursos não atendem às necessidades básicas das instituições de ensino, limitando-se às despesas administrativas, deixando de investir na preparação do corpo docente cujo dispêndio fica a cargo do profissional.

Os educadores nas três redes responderam de forma significativa que não participaram de cursos de capacitação ou aperfeiçoamento na área da educação: escolas municipais com 66,7%, estaduais 75,3% e na particular 75%. Os 33,3%, 24,2% e 25% respectivamente que afirmaram ter feito cursos na área da educação ambiental, as datas que foram citadas pelos docentes do último curso que participaram, variam entre 2002 a 2014, portanto alguns docentes foram capacitados há mais de dez anos. A capacitação de educadores é o principal elemento para a prática da educação ambiental nas escolas, mesmo porque é necessário conhecer métodos e materiais didáticos (DIAS 2004).

Em 51,5% dos questionários das escolas estaduais e em 50% dos questionários da escola particular os docentes afirmaram que a instituição não desenvolveu nenhum projeto ambiental em 2014, entretanto 73,8% dos docentes das escolas municipais afirmaram a existência de projetos no decorrer de 2014 dentre eles os mais citados “Agrinho” e Horta. Com um bom planejamento por parte dos gestores, é possível as próprias escolas desenvolverem projetos para solucionar prováveis problemas dentro da escola envolvendo alunos e até mesmo a comunidade local.

Por fim 66,6% dos docentes da rede municipal, 83,3% da rede privada e 51,5 da rede estadual não identificaram problemas ambientais nas escolas em que atuam, entretanto, os que identificaram a presença de problemas ambientais em suas escolas citaram a falta de arborização, coleta seletiva, desperdício de água, lixo acumulado nas dependências das escolas entre outros. Dessa forma, a falta de aperfeiçoamento do corpo docente provavelmente ocasione a dificuldade na identificação de problemas ambientais dentro das escolas pelo corpo docente. Este fato reflete a falta de projetos que visam o desenvolvimento da educação ambiental nas instituições. Portanto, pode-se concluir que o incentivo à construção de conhecimento é imprescindível no que diz respeito à melhoria da gestão ambiental nas escolas e, conseqüentemente, na sociedade.

A partir dos resultados e da comparação entre as instituições de ensino, pode-se observar que as escolas municipais e a particular estão mais estruturadas em relação ao desenvolvimento da educação ambiental do que as escolas estaduais. Assim, de acordo com os respondentes a falta de capacitação e aperfeiçoamento do corpo docente e a ausência de incentivo a projetos ambientais não impedem os educadores de trabalhar a educação ambiental.

CONCLUSÃO

De modo geral os docentes, mesmo sem ter treinamento ou formação específica na área ambiental, possuem uma boa percepção sobre o que é Educação Ambiental, o que não descarta a necessidade destes educadores participarem de cursos de capacitação ou aperfeiçoamento nesta área.

Constatou-se que o corpo docente, lotados nas escolas municipais e privada, desenvolve mais amplamente a Educação Ambiental o que não é válido para as escolas estaduais.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Lei n. 9.795/1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. 1999. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/port/conama/legiabre.cfm?codlegi=321>>, acesso em: 12 nov. 2013.
- CUBA, Marcos Antonio. **Educação ambiental nas escolas**, ECCOM, v. 1, n. 2, p. 23-31, 2010.
- DIAS, G. F. **Educação ambiental: princípios e práticas**. 9ª Ed. São Paulo: Gaia, 2004.
- FREITAS, D. O. ; SENNA, A. T.; ALVES, R. R. **Percepção dos funcionários sobre a educação ambiental nas escolas estaduais do município de São Gabriel – RS**. Nº 8 p. 1670 – 1679, SET – 2012.
- IBGE, **Ensino - Matrícula, docentes e rede escolar**. 2012 Disponível em <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/temas.php?lang=&codmun=521880&idtema=117&search=goias/rio-verde|ensino-matriculas-docentes-e-rede-escolar-2012>>, acesso em 03 de Nov. 2014.
- MACHADO, T.; MÁXIMO, L. **Brasil gasta pouco com ensino básico**, 2013. Disponível em < <http://portal.pps.org.br/portal/showData/251703>>, acesso em 17 de Nov. 2014.
- MEC/SEF; **Panorama da educação ambiental no ensino fundamental/ Secretaria de Educação Fundamental – Brasília 2001**. Disponível em <HTTP://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/educacaoambiental/panorama.pdf> Acesso em: 12 Nov. 2013.
- MEC/SEF; **Parâmetros curriculares nacionais: apresentação dos temas transversais, ética/ Secretaria de Educação Fundamental – Brasília 1997**. Disponível em< <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro081.pdf>> Acesso em: 15 Nov 2014.
- MEC/SEF; **Parâmetros curriculares nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais / Secretaria de Educação Fundamental**, Brasília 2007.
- MENDES, F. L. S.; KATO, R. B. **Percepção ambiental entre docentes de escolas públicas de ensino fundamental do município de Salinópolis/PA**. ISSN 2179 6505, V.2, N.4, Dez. 2012.
- SOARES, M. B.; FRENEDOZO, R. **Educação Ambiental: Concepções e prática de professores da cidade de Santo André – SP**. Encontro Nacional em Educação em Ciências, Florianópolis, 8 de Nov de 2000.
- TREVISOL, J. V. **Os professores e a educação ambiental: um estudo de representações sociais em docentes das Séries Iniciais do Ensino Fundamental**. Universidade de do oeste de Santa Catarina. Joaçaba,2012.

ANEXO

Percepção Ambiental do corpo docente em escolas de ensino fundamental no município de Rio Verde – GO sobre o desenvolvimento da Educação Ambiental.

Professor () Diretor^a () Coordenador^a () Sexo: F () M ()

Nível de formação: Graduação () Especialização () Mestrado () Doutorado ()

Faixa Etária: () Até 25 anos () 26 a 35 anos () 36 a 45 anos () 46 a 55 anos () acima de 56 anos

QUESTIONÁRIO

1- Você conhece alguma lei ou documento referente ao meio ambiente?

() Sim () Não

2- Você considera importante a educação ambiental no ensino formal?

() Sim () Não

3- Como Educador você se sente preparado para trabalhar a temática ambiental nas disciplinas?

() Sim () Não

4- A escola possui material didático para trabalhar a educação ambiental?

() Sim () Não

5- A educação ambiental é trabalhada entre as disciplinas de forma transversal?

() Sim () Não

6- Os professores são incentivados a participar de projetos ambientais?

() Sim () Não

7- A escola dispõe de recursos financeiros e ou patrocínio para execução dos projetos ambientais?

() Sim Financeiros: () Patrocínio: ()

() Não () Não sei () não tem projetos ambientais

8- Você já participou de cursos de capacitação ou aperfeiçoamento na área de educação ambiental?

() Sim () Não Se sim data, do último curso: ____/____/____

9- Para este ano letivo a escola desenvolveu algum projeto ambiental?

() Sim () Não

Se sim qual ou quais:

10- Você identifica problemas ambientais em sua escola

() Sim () Não

Se sim qual ou quais: